



FERRAMENTA
PARTICIPATIVA

*Campo forte,
gente que faz
o amanhã*

CALENDÁRIO SAZONAL

Conhecendo a realidade local para planejar
juntos melhores resultados

PLANEJAMENTO
PARTICIPAÇÃO
CONHECIMENTO
TERRITÓRIO
SOLUÇÕES



CALENDÁRIO SAZONAL												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Chuvas												
Plantio												
Colheita												
Criação animal												
Pragas e doenças												
Comercialização												
Eventos comunitários												

Nosso
conhecimento
também
planeja o futuro!



1 O QUE É?

O Calendário Sazonal é uma ferramenta participativa utilizada para identificar e representar como atividades, acontecimentos, condições e dificuldades variam ao longo do ano em uma propriedade ou comunidade rural.

É construído com os agricultores, utilizando seu conhecimento e experiência para registrar, mês a mês ou por períodos do ano, aspectos importantes da realidade local.



Pode representar, por exemplo, épocas de:



Chuva e estiagem;



Plantio e colheita;



Maior ou menor disponibilidade de água;



Produção de alimentos e forragens;



Ocorrência de pragas e doenças;



Nascimento ou comercialização de animais;



Maior necessidade de mão de obra;



Comercialização;



Maior ou menor renda;



Festas e acontecimentos comunitários.



A IDEIA CENTRAL É:

“Compreender como a realidade da propriedade ou comunidade se modifica ao longo do ano.”



2 PARA QUE SERVE?

O Calendário Sazonal pode ajudar a:



Conhecer os ciclos produtivos;



Identificar períodos críticos;



Compreender a disponibilidade de água e alimentos;



Identificar épocas de maior ocorrência de pragas e doenças;



Conhecer períodos de maior necessidade de mão de obra;



Identificar momentos de maior ou menor renda;



Planejar atividades produtivas;



Planejar ações de prevenção;



Definir os melhores períodos para atividades de ATER;



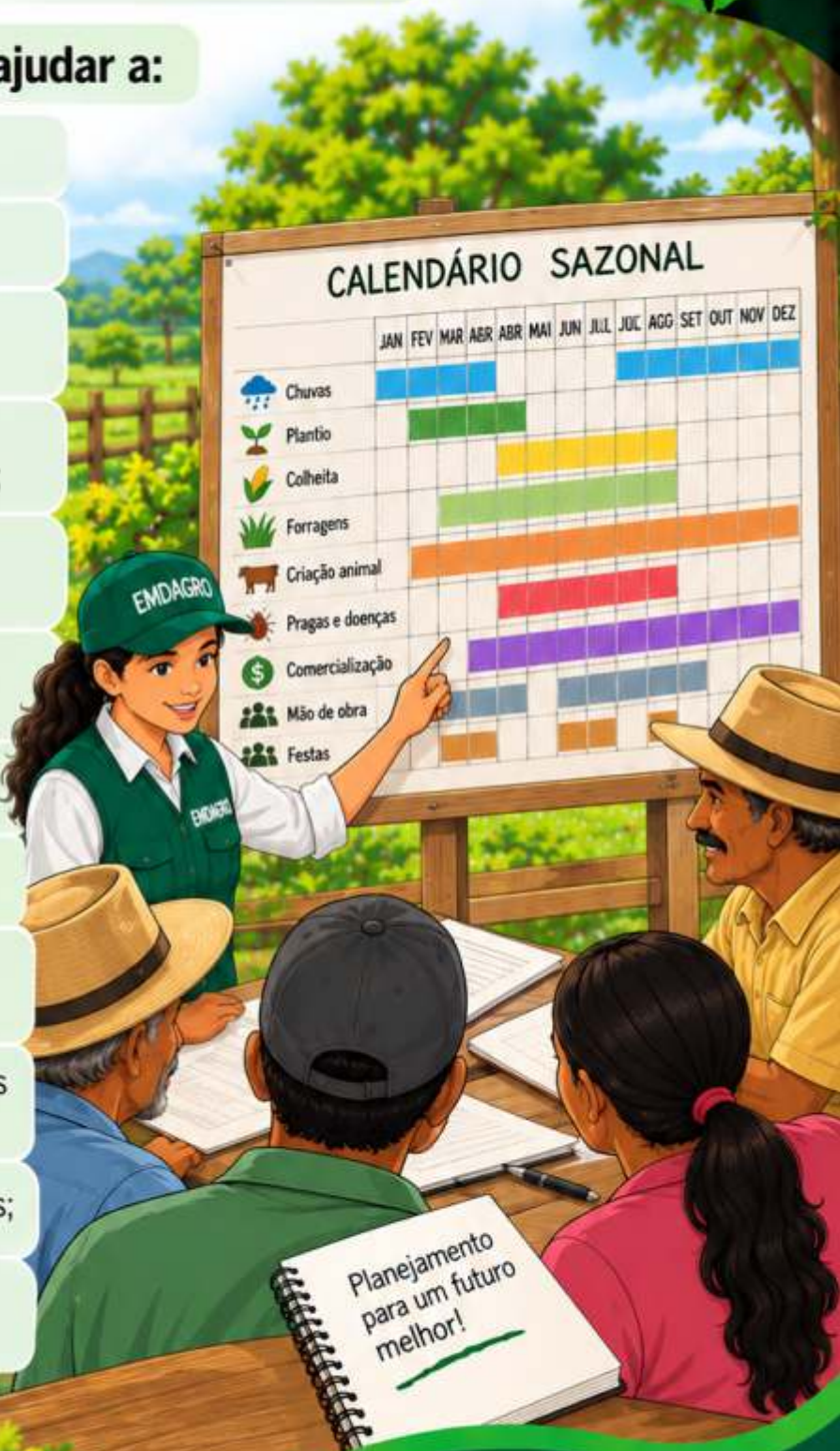
Compreender estratégias utilizadas pelos agricultores;



Identificar problemas recorrentes;



Apoiar o planejamento da propriedade ou comunidade.





3 O QUE PODE SER ANALISADO?

O conteúdo dependerá do objetivo da atividade.
Um calendário pode abordar:



CLIMA

Chuvas, estiagens,
temperaturas ou ventos.



PRODUÇÃO VEGETAL

Preparo do solo, plantio,
tratos culturais, ocorrência
de pragas e doenças,
colheita e comercialização.



PRODUÇÃO ANIMAL

Disponibilidade de pastagem
e forragem, reprodução,
nascimento, vacinação,
doenças, suplementação
e comercialização.



ÁGUA

Períodos de maior e menor
disponibilidade.



TRABALHO

Épocas de maior demanda
de mão de obra.



RENDA E DESPESAS

Períodos de maior
comercialização, entrada
de recursos e aumento
das despesas.



VIDA DA COMUNIDADE

Festas, feiras, atividades
coletivas e outros
acontecimentos importantes.

**O CALENDÁRIO DEVE
REPRESENTAR OS ASPECTOS
DA REALIDADE QUE SÃO
IMPORTANTES PARA
O OBJETIVO DA ATIVIDADE.**

Planejamento
diálogo
conhecimento
melhores resultados!





4 COMO FAZER?

4.1. DEFINA O QUE SE PRETENDE CONHECER

Evite tentar analisar tudo ao mesmo tempo.
Por exemplo:



“Vamos conhecer como varia a disponibilidade de alimentação para os animais durante o ano.”



“Vamos identificar os principais períodos de plantio, colheita e comercialização da comunidade.”



**UM OBJETIVO CLARO
FACILITA A PARTICIPAÇÃO.**



4

COMO FAZER?

4.2. CONSTRUA O CALENDÁRIO COM O GRUPO

Prepare uma tabela simples.

Aspecto observado	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Chuvas												
Plantio												
Colheita												
Disponibilidade de forragem												
Comercialização												



IMPORTANTE

Não é obrigatório trabalhar por meses. Dependendo da realidade local, pode ser mais adequado utilizar **períodos**, estações ou épocas reconhecidas pelos próprios agricultores.





4.3. COMECE PELO CONHECIMENTO DOS PARTICIPANTES

Pergunte, por exemplo:

Quando começam as chuvas?

Em que período vocês costumam plantar?

Quando há maior disponibilidade de pastagem?

Qual é o período mais difícil para alimentar os animais?

Quando aparecem mais problemas com determinada praga ou doença?

As chuvas começam em abril.

Plantamos entre abril e maio.

A pastagem é maior entre maio e julho.

Em que época os preços costumam ser melhores?

O período mais difícil é entre agosto e outubro.



CALENDÁRIO SAZONAL

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Chuvas												
Plantio												
Colheita												
Pastagem												
Pragas e doenças												
Comercialização												



O extensionista registra e ajuda a organizar as informações, mas o **calendário deve refletir o conhecimento e a percepção dos participantes.**

4.4. UTILIZE FORMAS SIMPLES DE REPRESENTAÇÃO

Não é necessário trabalhar apenas com números.
O grupo pode utilizar:

- = pouca ocorrência
- = ocorrência média
- = muita ocorrência

Também podem ser utilizados:



Sementes



Pedrinhas



Símbolos



Desenhos



Marcações



Outros materiais disponíveis.

**FORMAS SIMPLES
DE REPRESENTAÇÃO
FACILITAM A
PARTICIPAÇÃO
DE TODOS.**



4.5. NÃO FIQUE APENAS NO PREENCHIMENTO DA TABELA O MAIS IMPORTANTE É ENTENDER O PORQUÊ

Se o grupo identifica determinado período como crítico, pergunte:

Por que isso acontece?

O que vocês fazem nesse período?

Isso sempre aconteceu dessa maneira?

O problema tem aumentado ou diminuído?

Quais famílias são mais afetadas?

Que alternativas já foram utilizadas?

Porque quase não chove nessa época.

A gente reduz o número de animais e compra ração.

Não. Antes as chuvas eram mais regulares.

Tem aumentado. As secas estão mais longas.

As famílias que têm menos área de terra.

Já tentamos silagem e palma, e isso ajudou.



CALENDÁRIO SAZONAL												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Chuvas												
Plantio												
Colheita												
Pastagem												
Pragas e doenças												
Comercialização												



É nessa conversa que surgem informações importantes para o trabalho de ATER.

4.6. IDENTIFIQUE OS PERÍODOS CRÍTICOS

Depois de completar o calendário, observe com os participantes os períodos em que vários problemas acontecem simultaneamente. Por exemplo:



Pouca chuva



Redução das pastagens



Aumento do custo da alimentação



Queda da produção animal



MUITOS PROBLEMAS NÃO ACONTECEM ISOLADAMENTE.
O CALENDÁRIO AJUDA A PERCEBER COMO ELES SE RELACIONAM AO LONGO DO ANO.



4.7. TRANSFORME A INFORMAÇÃO EM PLANEJAMENTO



Depois de identificar os períodos críticos, pergunte:

Esse é um dos maiores benefícios do Calendário Sazonal.

Ele permite passar de uma atuação apenas **reativa** para uma atuação mais **preventiva e planejada**.

Por exemplo:



Período crítico de
forragem em
outubro



O planejamento
da reserva alimentar
precisa começar
meses antes.

CALENDÁRIO SAZONAL NÃO É CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

É importante diferenciar.

CALENDÁRIO SAZONAL



Ajuda a compreender
**ciclos, variações,
acontecimentos e
períodos críticos**
da realidade rural.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES



Organiza o **que será
realizado, quando
e por quem**.

O Calendário Sazonal
pode fornecer informações
para a construção do
Calendário de Atividades.



5. RELACIONE COM OUTRAS FERRAMENTAS

O Calendário Sazonal pode complementar muito bem:

MAPA PARTICIPATIVO



Mostra **onde** as situações acontecem.

ONDE

CAMINHADA TRANSVERSAL



Permite **observar** essas situações no território.

OBSERVAR

CALENDÁRIO SAZONAL



Ajuda a compreender **quando** acontecem e como variam ao longo do ano.

QUANDO

 **ESPAÇO** +  **REALIDADE OBSERVADA** +  **TEMPO** =

COMPREENSÃO MAIS COMPLETA DA REALIDADE

6. CUIDADOS IMPORTANTES

O calendário representa principalmente o **conhecimento** e a percepção dos participantes. Por isso, quando necessário, essas informações podem ser complementadas com:



Registros
da propriedade



Dados
de produção



Informações
meteorológicas



Registros
sanitários



Dados de
comercialização



Outras
fontes técnicas



**CONHECIMENTO LOCAL E INFORMAÇÃO TÉCNICA
PODEM SE COMPLEMENTAR.**



DICAS PARA UM BOM CALENDÁRIO SAZONAL

- Defina claramente o **objetivo**.
- Escolha os **aspectos realmente importantes** para analisar.
- Utilize **linguagem simples**.
- Construa o calendário com os **participantes**.
- Valorize o **conhecimento** e a **memória dos agricultores**.
- Utilize **símbolos ou materiais simples** quando necessário.
- Estimule **diferentes pessoas** a participar.
- Não busque apenas **datas exatas**.
- Observe **diferenças entre anos** considerados “bons” e “ruins”.
- Pergunte **por que** determinadas situações acontecem.
- Identifique **períodos críticos**.
- Observe **relações entre diferentes fatores**.
- Discuta **estratégias já utilizadas** pelos agricultores.
- Identifique possibilidades de **prevenção**.
- Utilize as informações para **planejar ações de ATER**.
- Registre as principais **conclusões e encaminhamentos**.



UM BOM CALENDÁRIO SAZONAL NÃO É APENAS PREENCHIDO.
ELE É CONSTRUÍDO, ANALISADO E INTERPRETADO
COM OS AGRICULTORES.